

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 1 de 7
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XVI Legislatura -

FL. 96

Ata nº 13/2023 da Audiência Pública sobre a Lei Orçamentária Anual LOA 2024, realizada no dia 05 de dezembro de 2023, no Plenário Júlio Floriano Petersen, conduzida pelo presidente da **Comissão de Orçamento e Contas Públicas** vereador **Volnei da Saúde** do Progressistas.

Ata nº 13/2023 da Audiência Pública sobre a Lei Orçamentária Anual LOA 2024, realizada no dia 05 de dezembro de 2023, no Plenário Júlio Floriano Petersen, conduzida pelo presidente da **Comissão de Orçamento e Contas Públicas** vereador **Volnei da Saúde** do Progressistas. Estiveram presente nesta audiência, pela Bancada do PSDB vereador **Celso Fiozeze** e pelo Progressistas vereadores **Joel Reis, Neri da Farmácia, Rosi Ecker Schmitt**, pela Bancada do MDB estiveram os vereadores **Cícero Altreiter, Renan Sartori e Rodrigo Paim**. Presidente iniciou a Audiência Pública saudando a todos, explicou a metodologia adota para esta Audiência Pública, e de imediato convidou o Diretor Contábil Maurício Selau para compôr a Mesa, e dar início a apresentação da Lei Orçamentária Anual LOA 2024. Diretor Contábil **Maurício Selau**: “Boa tarde a todos queria agradecer em nome Presidente e aos demais vereadores, pela oportunidade de apresentar a nossa apresentação que foi feita em 20 de outubro lá no na sede do legislativo da LOA, aqui é um resumo do projeto de lei que foi encaminhado para apreciação do senhores. Aqui tem a legislação, é a Lei Orgânica do Município artigo 89, no inciso terceiro que fala sobre os orçamentos anuais, e aqui a fundamentação da peça orçamentária né. A projeção da Receita e da despesa ficou em R\$ 498.655.517,44 (quatrocentos e noventa e oito milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e dezessete reais com quarenta e quatro centavos). A receita corrente projetada ficou em R\$ 496.737.000,00 (quatrocentos e noventa e seis milhões, setecentos e trinta e sete mil) com uma dedução que é ali a dedução da devolução do Fundeb R\$ 17.677.000,00 (dezesseis milhões, seiscentos e setenta e sete mil), e da Projeção de cota única do IPTU, e da taxa de lixo R\$ 5.360.000,00 (cinco milhões, trezentos e sessenta mil reais) totalizando então ela R\$ 479.700.766,44 (quatrocentos e setenta e nove milhões, setecentos mil, setecentos e sessenta e seis reais com quarenta e quatro centavos). A despesa corrente né ela totaliza R\$ 405.230.829,98 (quatrocentos e cinco milhões, duzentos e trinta mil, oitocentos e vinte nove reais com noventa e oito centavos). Nós apresentamos esse demonstrativo, porque de acordo com o parágrafo 9º do artigo 167 da Constituição Federal, nós não podemos apresentar o resultado né, não pode ser superior a 95%. Então da receita corrente com a despesa corrente, a despesa corrente não pode ser superior a 95% frente a receita corrente. Então a nossa apresentação ela vai demonstrando né, algumas metas fiscais, alguns indicadores, índices, né como a gente tem que atingir, como é que a gente atinge ele né. Então esses são os valores, e na projeção a gente tem a projeção no projeto de lei, nós temos a projeção de 2024, 25 e 26 né, mas em tese na LOA a gente tá apresentando somente o ano de 2024. A projeção de receita de capital pro ano que vem ela tá em R\$ 24.945.000,00 (vinte quatro milhões, novecentos e quarenta e cinco mil reais). São aqueles contratos que nós não recebemos esse ano, mas já temos firmados os convênios, já foi feita as licitações, e o governo federal ou estadual vai depositar somente ano que vem o valor né. A receita corrente líquida ela está estimada em R\$ 471.779.325,66 (quatrocentos e setenta e um milhões, setecentos e setenta e nove mil, trezentos e vinte cinco reais com sessenta e seis centavos), e ela serve de base para cálculo do índice de pessoal, do índice de endividamento do município. Aqui nós temos a projeção dela para 2024, 25 e 26, e no topo lá tem o percentual de variação dela tá, da projeção que comparando 2024 pros próximos anos, Então, essa projeção ela sempre feito com as informações da inflação que vem da União, dos documentos das outras receitas que a gente recebe, então tem uma variação, a gente faz uma média né pra gente poder quantificar também a despesa depois pros próximos anos. A despesa fixada, a despesa fixada na lei na LDO, lei 4238 de 2023 ela está foi fixada no executivo total né R\$ 465.209.379,76 (quatrocentos e sessenta e cinco milhões, duzentos e nove mil, trezentos e setenta e nove reais com setenta e seis centavos). Na LOA ela sofreu uma variação, de acordo com as informações de receita que nós iríamos vamos receber no ano que vem, e alguns ajustes das despesas. Então a despesa no projeto ela consta como R\$ 498.655.517,44 (noventa e oito milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e dezessete reais com quarenta e quatro centavos), uma variação de R\$ 33.446.000,00 (trinta e três milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil reais). A maior parte dessa variação é de R\$ 24.300.000,00 (vinte quatro milhões e trezentos mil reais) da compra do hospital, os demais são ajustes que foram feito entre as secretarias né, de acordo com as necessidades e conveniência do executivo né. A Gramadotour não apresentou variação nos seus indicadores não nos apresentou né, e a Câmara só houve um ajuste ali entre o orçamento impositivo e o orçamento da Casa, que foi reduzido do orçamento da Casa R\$ 500.000,00 foi reduzido do orçamento impositivo R\$ 508.000,00 (quinhentos e oito mil reais), e foi devolvido pro orçamento da Casa R\$ 508.000,00 (quinhentos e oito mil reais), isso aqui é do projeto que nós encaminhamos tá, ainda não temos ideia de emendas ou alguma outra situação. Anexos de riscos fiscais, aqui nós temos uma compatibilidade do orçamento com o anexo de Metas Fiscais que a gente protocolou na Casa da LDO, que foi aprovado. Então a gente compara que nós projetamos na LDO, com aquilo que nós projetamos ou reorganizamos na LOA né, ele tem que ter uma compatibilidade tem que dizer se a gente vai realizar ou não o resultado primário, se vai realizar ou não o resultado nominal. Entendo como resultado primário o regime de caixa, é tudo aquilo que entra no caixa e tudo aquilo que eu pago no caixa né. Resultado primário é isso, ele não fala em restos a pagar, em empenhos a pagar, ou liquidados a pagar. Resultado primário não, ele é tudo que entra no caixa e tudo que eu pago no caixa. O resultado nominal aí ele vai somar os depois do resultado primário, ele soma os juros que eu recebo, os juros que eu pago, os encargos de dívidas que eu pago né, e mais a minha disponibilidade de caixa que iniciou, e a disponibilidade de caixa que eu tenho projetada. Então nós estamos com um resultado primário né, entre a receita e a despesa né, compatível com a com a LDO e o resultado nominal também né, isso nós tivemos que ajustar de acordo com a compra do hospital, nós tivemos que reajustar todas as despesas do município. São R\$ 24.300.000,00 (vinte quatro milhões e trezentos mil reais), o que nos ajudou é um projeto de lei que foi vetado pelo Presidente da República, mas tá para ser derrubado ainda na Câmara dos Deputados e dos senadores, vai ser uma audiência única das duas Casas, para derruba o veto do projeto de lei 334, que é onde o município vai economizar, ele deixa de pagar em torno de vinte milhões de previdência social no próximo ano, como era um projeto de lei se entendia que ia ser apreciado, ia ser votado, nós colocamos esse impacto na LOA, reduzindo assim as nossas necessidades de recurso, não aprovando o projeto de lei, nós vamos ter que readequar novamente na execução orçamentária a falta desse recurso. Vamos contar com uma parte com superavit desse ano se houver, não podemos dar a garantia que se vai haver né, de acordo com a fonte de recurso, mas havendo superavit vai ser usado o superavit para subir essa despesa, não havendo, vai ter que ser reduzido despesas para alocar essa necessidade de recurso, porque ele deduz da parte previdenciária uma despesa líquida, e certa que nós tínhamos que projetar ela como é que se ela ia ficar no ano que vem.



CÂMARA DE VEREADORES

Gramado

RQ - 025

Data: 19/10/2010

Revisão: 001

Página 2 de 7

Ata de Sessão**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XVI Legislatura -**

FL. 97

Nós estimamos no município de Gramado uma economia de 2024 a 27 não pagando a parte previdenciária de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) né, vinte milhões por ano, isso é são projetos que a gente não é uma autorização para aumentar a despesa de pessoal né, é uma autorização para que ajuste as contas durante esse período né, e faça os investimentos que forem necessários nós não trabalhamos né porque para gente, que a gente possa aumentar a despesa pessoal tem que ser permanente esse ato, como ele não é permanente, a gente não pode considerar ele como despesa de pessoal, mas é uma economia significativa se passar. Nós acreditamos que vá passar, porque o esforço tá sendo muito grande da Famurs da CNM né, então o resultado primário essa que é a compatibilidade né. A lei de diretrizes orçamentárias LDO essa não houve alteração, que foi o nós temos que apresentar na LOA que é a renúncia estimativa de compensação e renúncia de receita pro ano de 2024 essa renúncia está em R\$ 12.869.000,00 (doze milhões, oitocentos e sessenta e nove mil reais), isso aqui são todos os benefícios fiscais que o município concede, é desde o desconto do IPTU, a não o não recolhimento da taxa de inscrição das MEI's ele impacta aqui né, o a taxa de alvará, a taxa de vistoria, essas isenções elas impactam aqui no projeto de lei, tá detalhado cada uma das dos itens né, aqui é mais um resumo da apresentação. Aqui nós temos a lei de diretrizes orçamentárias, que trata do demonstrativo dos riscos fiscais né. Esse demonstrativo hoje, ele é a fonte de recurso que tá proporcionando o pagamento do nosso decreto de calamidade pública né, vai proporcionar também o pagamento da indenização do projeto da AMA né tá sendo votado nessa Casa, então é da reserva que sai esse recurso, nós temos essa previsão no orçamento, quando precisar a calamidade precisa de recurso, vem na reserva de contingência né, senão se usa as outras economias que a gente tem, retira-se de outras secretarias, mas nesse primeiro momento desse decreto, estamos usando a reserva de contingência. Pro ano que vem a nossa reserva é menor do que a desse ano ela tá em R\$ 6.870.000,00 (seis milhões, oitocentos e setenta mil reais), R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões) é do executivo, e R\$ 1.870.000 (um milhão oitocentos e setenta mil reais) é da Gramadotur. A Educação, a base de cálculo dos impostos de transferência constitucionais é R\$ 305.964.000,00 (trezentos e cinco milhões, novecentos e sessenta e quatro mil reais). A receita do Fundeb pro ano que vem, que ela não compõe essa base de cálculo né, só ali vai impostos e transferências é R\$ 41.058.000,00 (quarenta e um milhões, cinquenta e oito mil reais), as demais receitas da Educação ela compõem R\$ 6.339.000,00 (seis milhões, trezentos e trinta e nove mil reais), a aplicação total em Educação no ano que vem, nós estamos projetando o investimento de R\$ 127.442.000,00 (cento e vinte sete milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil reais), desse valor vai contar no índice o líquido do Fundeb, que é a diferença que eu recebo e do que eu me compenso do Fpm, do IPI e do ICMS, que é os 20% né, e ali tem demais deduções são recursos que não contam na base de cálculo, nós temos um investimento de R\$127.000.000,00 (cento e vinte sete milhões), mas nós gastamos em torno de quatro cinco milhões de reais em merenda escolar. Merenda escolar não entra na base de cálculo do Índice da Educação, em nenhuma das etapas até o ano 2021 entrava, 2022, 20223 a merenda escolar por ela ter um programa específico né da União, que nos repassa R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) ano né pela quantidade nós gastamos quatro milhões, não conta no índice tá. Transporte universitário também não contra no índice da Educação, nós temos dois milhões, o transporte universitário, transporte estadual, todas aquelas despesas da UAB né, não conta no índice, porque não é o foco do município ensino superior, o foco é o ensino fundamental, é creche pra escola. É uma questão de contar no índice ou não contar no índice, não é uma questão de realizar despesa ou não realizar despesa. Essa é uma outra questão né, então o município realiza despesa, investe nessas áreas mas não pode por força de leis e de dispositivos levar para contar no índice né. Valor aplicado que vai contar no índice é R\$ 88.337.000,00 (oitenta e oito mil, trezentos e trinta e sete mil reais), se nós estamos projetando um investimento de R\$ 28.87%, acima dos 25% R\$ 11.846.000,00 (onze milhões, oitocentos e quarenta e seis mil reais) são todas as obras e as necessidades que a educação tem. A Saúde, a base de cálculo dos impostos de transferências é a mesma, R\$ 305.964.000,00 demais receitas da Saúde R\$ 28.656.000,00 (vinte oito milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil reais). Aplicação total em Saúde projetada R\$ 116.364.000,00 (cento e dezesseis milhões, trezentos e sessenta e quatro mil), valor aplicado em Asps, que conta no índice R\$ 87.708.000,00 (oitenta e sete milhões, setecentos e oito mil reais). O hospital ele vai contar no índice ok, não tem isso é sem sombra de dúvida, no ano que vem ele vai contar no índice né. O que nós temos ali são outros os recursos que vem, nós temos convênio com outros municípios que repassam, não repassam o dinheiro direto pro hospital, tem que passar pelo município, pela contratualização, pro município saber o que tá sendo contratualizado né. E esses recursos é em torno de dois milhões de reais vai pro hospital, nós recebemos recursos da União e do Estado, de diversas Fontes que não conta no índice, porque veio de outra fonte que não seja imposto tá. O índice da Saúde tá em 28.67%, valor aplicado acima do índice R\$ 41.894.000,00 (quarenta e um milhões, oitocentos e noventa e quatro mil reais), tá essa é a projeção na LOA. Despesa com pessoal, aqui é um quadro consolidado do executivo com a Gramadotur, a despesa com pessoal ela fica em torno tá projetada em torno de 41,14%, considerando a receita corrente líquida de R\$ 472.000.000,00 (quatrocentos e setenta e dois milhões de reais), o quê que nós temos ali, despesa com pessoal ativo R\$ 174.000.000,00 (cento e setenta e quatro milhões de reais) inativos e pensionistas R\$ 690.000.000,00 (seiscentos e noventa milhões de reais). Outras despesas correntes decorrentes de contratos de terceirização, essa despesa vem aumentando muito, tem até instruções normativas do Tribunal de Contas da União e do Estado né, que tem diversas despesas que nós realizávamos inclusive a Câmara realizava terceirizações, que a partir do ano que vem vamos ter que começar a ter um novo olhar disso, se for contratado concessão de mão de obra, nós temos que analisar o tipo de contrato porque ele pode estar contando nesse índice né. Não vai contar todo o contrato, mas a parte de remuneração da mão de obra ele vai contar no contrato. O quê que a gente vê assim de prático, é quando a gente vai fazer um demonstrativo que é o Efd rend né, que a gente pega a nota fiscal tem a base da nota fiscal cem mil, e a base de cálculos da mão de obra vinte mil, é isso que a União e Estado tá dizendo, que essa base de cálculo deve constar na despesa de pessoal. Isso, essa mudança de comportamento e de interpretação tá causando uma estranheza em todos os municípios, isso vai elevar o gasto o índice da folha né, e o município de Gramado não vai ser diferente, vai elevar o índice da folha porque nós temos uma grande maioria dos nossos serviços terceirizados. No legislativo, o índice da folha tá em 0,83 % R\$ 3.946.700,00 (três milhões, novecentos e quarenta e seis mil e setecentos reais), demonstrativo da margem de expansão, a margem de expansão é aquele aumento que a gente, que nós analisamos lá, nós pegamos os últimos três anos e projetamos os últimos, os próximos três anos, e a gente vê quanto é que a receita corrente né ela vai aumentar, no caso aqui é ISSQN, IPTU, e depois a gente deduz aquelas despesas de caráter continuado conforme a gente vai mandando o projeto de lei aqui para Casa. Nós quando apresentamos a LDO a margem de expansão era R\$ 12.612.000,00 (dozem milhões, seiscentos e doze mil reais), já veio dois ou três projetos para cá de aumento de criação de cargos ou aumento de cargos, ou de valores, que esse impacto já tá na margem de expansão, então no projeto de lei já vem a margem de expansão já vem deduzida desses valores, a margem, esse anexo aqui, ele servem de

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 3 de 7
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XVI Legislatura -

FL. 98

contrapartida do anexo de renúncia de receita quando eu crio uma despesa de caráter continuado, seja ela uma despesa de pessoal ou não. Então ele é usado como, da onde é que eu vou tirar o recurso, é da margem de expansão que eu vou tirar. Principais investimentos que o município vai fazer no ano de 2024 né, de acordo com as informações que chegaram até a data da publicação da entrega da LOA para vocês, era a aquisição do imóvel do hospital, aqui tá R\$ 30.300.000,00 (trinta milhões e trezentos mil reais), mas o imóvel é R\$ 40.300.000,00 (quarenta milhões e trezentos mil reais), ficando R\$ 24.300.000,00 (vinte quatro milhões e trezentos mil reais) para ser pago em 2024. Nós demos uma entrada de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), e nós tínhamos de acordo com a minuta do contrato, nós tínhamos um valor que nós tínhamos pago para, nós tínhamos assumido algumas despesas durante a intervenção, que somavam em torno de nove milhões né, que também foi digamos assim que o hospital deveria nos pagar né, então ele foi deduzido do valor do imóvel tá, então por isso que o valor aqui da ele tá com esse valor, é o valor era conta de chegada que nós tínhamos informados. Obra da Escola Vicente Casagrande, R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), contrapartida de recursos próprios da Secretaria de Agricultura, Linha Araripe R\$ 2.322.000,00 (dois milhões, trezentos e vinte dois mil reais), Linha Ávila alta R\$ 4.560.000,00 (quatro milhões, quinhentos e sessenta mil reais), Linha Furna Pedras Brancas R\$ 431.000,00 (quatrocentos e trinta e um mil reais), Linha Tapera trecho cinco R\$ 3.660.000,00 (três milhões, seiscentos e sessenta mil reais), contrapartida da Saúde Unidade Carniel R\$ 1.258.000,00 (um milhão, duzentos e cinquenta e oito mil reais). Recursos federais Linha Ávila baixa trecho seis R\$ 6.608.500,00 (seis milhões, seiscentos e oito mil e quinhentos reais), Linha Tapera R\$ 6.129.000,00 (seis milhões, cento e vinte nove mil reais), recapeamento da Rua Emílio Leobet R\$ 481.104,00 (quatrocentos e oitenta e um mil cento e quatro reais), Pedras Brancas Furna R\$ 8.569.000,00 (oito milhões, quinhentos e sessenta e nove mil reais), e Posto de Saúde da do bairro Carniel mais R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais). Então aqui são os investimentos que o município com recursos próprios e com recursos da União vai fazer no ano que vem. Então aqui nós temos esses investimentos e daí a gente vê onde é que foi as maiores variações né, Oo quê que a gente teve que ajustar da LDO para LOA, então as maiores variações foi a Agricultura que saiu de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões) e foi para R\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões), tendo um acréscimo de R\$ 29.440.000,00 (vinte nove milhões, quatrocentos e quarenta mil reais). A Secretaria da Saúde saiu de R\$ 84.000.000,00 (oitenta e quatro milhões) da LDO para a LOA para R\$116.000.000,00 (cento e dezesseis milhões) R\$ 31.807.000,00 (trinta e um milhões, oitocento se sete mil) né, a Secretaria da Educação que teve um acréscimo de R\$ 1.783.000,00 (um milhão, setecentos e oitenta e três mil), e a Secretaria de Esportes que foi a captação de um recurso Federal que teve um aumento de R\$ 221.000.000,00 (duzentos e vinte um milhões). Então as demais Secretarias sofreram redução tanto da parte previdenciária quanto das suas despesas correntes, pra gente poder fechar o orçamento, mas as variações elas foram nesse quesito. A gente olha aquele quadro de despesas de obras, lá no fundo a gente vê porque que tem mais recurso na Secretaria da Agricultura, porque as obras são no interior a captação de recursos foi feita para o interior. A gente tem diversos projetos né lá no Ministério, mas por enquanto só foi atendido esses né. Da apresentação do resumo era isso, não sei se tem mais alguma dúvida". Presidente da Comissão abriu o espaço aos vereadores pelo tempo regimental de três minutos, iniciando pelos que compõem a Comissão de Finanças e Contas Públicas. Vereador **Renan Sartori**: "Cumprimentar o presidente da Comissão, cumprimentar Maurício, todos os colegas vereadores. É uma dúvida bem rápida sobre o projeto do auxílio a todas as pessoas impactadas que foi aprovado ontem aqui na Câmara de Vereadores, qual que é a previsão da Secretaria da Fazenda em fazer esse pagamento essas pessoas". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "A data de fazer o pagamento ou o prazo né, bom a Secretaria da Fazenda né como é que funciona nós quando nós soubermos que ia ter o projeto se protocolado aqui na sexta-feira né, nos pediram o impacto orçamentário financeiro, nós perguntamos quantas pessoas eram e o valor. Nós como a LDO é que regra como é que nós temos que fazer as alterações orçamentárias, nós fomos lá na Defesa Civil né, desdobramos uma despesa, porque é o que nos permite a legislação né, eu tenho a despesa 3 390 aprovada na LDO, e eu posso desdobrar ela de 01 a 99 de acordo com as despesas. Então eu tenho lá 3 3 90 39 desdobrei ela para 3 3 90 38 que é outros auxílios né. Fomos lá na reserva de contingência fizemos um decreto, retiramos R\$ 351.000,00 R\$ 355.000,00 e passamos para lá. O que é agora o prazo né, é o prazo das pessoas se cadastrarem porque nós temos que saber quem são as pessoas que estão autorizadas, porque não é a Fazenda que autoriza né, é o prazo de fazer o empenho e o pagamento individualizado para cada uma. A gente priorizou lá que se as pessoas tivessem o pix no CPF seria mais rápido né, porque o CPF é o que identifica ela conosco aqui no empenho né. Então empenho CPF fica tudo casado ali né, e fazer os pagamentos tão logo seja processado, a gente não a Fazenda já tá disponível, o orçamento já tá adequado né. A Fazenda em si tá adequado, o que vai demorar agora é o prazo de cadastramento, certificação de quem é que vai receber, e vim para nós a solicitação de empenho e fazer o empenho. A solicitação de empenho e fazer o empenho mesmo que seja um volume de cento e vinte ou cento e oitenta, não é uma coisa que demore mais de um ou dois dias tá, mas assim é esse prazo que não é nós que, a gente tem o prazo de fazer o empenho, esse é o prazo nós precisamos de dois três dias no máximo depois de que recebeu o processo, só que esse processo das pessoas se identificarem, se cadastrarem e confirmarem que tem direito ao a receber o auxílio não é nosso daí tá, é só esse esclarecimento né tá, mas nós estamos nós, o o orçamento nosso já está ajustado para isso tá para atender essa demanda". Vereador **Neri da Farmácia**: "Cumprimento o presidente da Comissão Volnei, Maurício, obrigado pelas explicações, bem rapidinho Maurício uma dúvida que surgiu. Dentro dos projetos e das obras já projetadas pro ano que vem no orçamento, elas foram calculadas dentro do que se prevê para de arrecadação e de recursos que virão, eh tanto nível Estadual como Federal né. E se tiver alguma outra obra que não tem ali na previsão do ano que vem, eh tem que depender de alguns outros projetos, o prefeito de repente captar eh recursos em Brasília enfim, e esperando superar aí poderá se encaixado outros projetos também dentro da programação de obras da LOA 2024, é assim que funciona"? Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Basicamente é assim, apresentado a demanda nós vamos ver a fonte de recurso. Digamos que nós temos uma obra né para fazer, que ela custa que a União vai nos mandar um milhão de reais mas a obra vai custar cinco milhões de reais né, o município aprovado a obra dizendo, demandando que é necessário fazer a obra, ele vai olhar no orçamento no momento daquela despesa e verificar primeiro um cronograma físico financeiro né, de como é que essas parcelas vão sair do município. Uma coisa é fazer um projeto de lei que eu vou fazer de vinte milhões de reais, eu vou fazer ele em cinco anos eu vou gastar só um milhão de reais esse ano, eu não vou empenhar vinte milhões de reais nesse ano, eu vou empenhar um milhão de reais né. Então é assim, eu tenho que ter o cronograma físico financeiro da obra, esse é um quando eu cadastro lá eu já tenho esse cronograma, essa obra já tem esse cronograma, quanto é que vai vir o dinheiro Federal e o dinheiro Municipal. Aí nós vamos olhar uma das principais fontes que nós não utilizamos muito a gente utiliza primeiro, há uma estimativa de arrecadação, um superavit



CÂMARA DE VEREADORES

Gramado

RQ - 025

Data: 19/10/2010

Revisão: 001

Página 4 de 7

Ata de Sessão**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XVI Legislatura -**

FL. 99

financeiro né que a gente possa utilizar, ou a gente vai na reserva de contingência. A reserva de contingência tem um valor estipulado para contrapartida de obras, não sendo suficiente nós temos que se aquilo foi designado como prioridade, nós temos que ajustar a máquina. Então alguém tem que reduzir sua despesa para o andamento da dessa obra né, então todo o nosso projeto, todo nosso a LDO a LOA, ela é projetado com cronograma físico de financeiro de desembolso né. Então o quê que acontecia né, antigamente fazia um empenho e tu tinha que estornar um empenho, mas tu ficava com empenho parado de recursos livres durante um ano. Então tu tinha uma obra que dependia que o andamento da obra ele é, era ditado pelo governo federal e os recursos eram liberados a contrapartida, e o principal de acordo com o governo federal né. Então eu tinha cinco milhões empenhado no recurso federal, cinco milhões no recurso livre, empenhei em janeiro, cheguei no final do ano eu gastei um milhão federal e um milhão da contrapartida. O que acontece, o recurso federal não teve problema nenhum né, porque eu não posso gastar outra coisa que não aquela obra, mas o recurso municipal eu tenho quatro milhões de reais que ficou engessado durante doze meses sem atender a população né, sem atender as demandas do executivo, sem atender as necessidades. Então por isso que hoje a gente trabalha com cronograma físico financeiro, é uma ferramenta importante para nós né, que faz com que não haja um desencaixe financeiro né, e faz com que a gente equalize esses problemas de fluxo de caixa, porque o nosso problema é ter fluxo de caixa. O quê que nós estamos vendo pro ano que vem, qual que é a nossa dificuldade no ano que vem, é nós ainda não sabemos quanto é que vai ser o superavit financeiro, nós tivemos superavit financeiro de setenta e quatro milhões no ano passado, esse ano a gente não tem essa ideia de ter esse valor, porque a gente melhorou os nossos investimentos né. Então houve um desencaixe maior de recursos né, tivemos também e não é novidade né, quem acompanha as demonstrações que a gente vem aqui das Metas Fiscais, vocês viram que teve uma queda de arrecadação, nós já perdemos no ISSQN em torno de doze milhões de reais, e nós estamos readequando as receitas, nós projetamos para esse mês de novembro que encerrou, R\$ 9.800.000,00 (nove milhões e oitocentos mil reais) de ISSQN, e arrecadamos R\$ 6.700.000,00 (seis milhões e setecentos mil reais), temos que readequar as despesas, readequar as necessidades né, analisar os empenhos, ver se eles vão se realizar todos até o final do ano né, e ajustar, não temos outra maneira que não essa. Nosso problema é que nós temos um investimento muito grande, são nós vamos pagar em doze meses R\$ 24.300.000,00 (vinte quatro milhões e trezentos mil reais) né, tivemos que readequar nossa despesa, não temos a certeza do superavit, estamos hoje analisando que aquilo que nós projetamos de receita a níveis federais e municipais pode ser que não se realize. Nós trabalhamos com estimativas, e o quê que o governo nacional tá fazendo para dar uma resposta de imediato pro pros municípios, ele antecipou o quê antecipou cota do Fpm para agora, mandou um milhão de reais para Gramado, mas é do Fpm do ano que vem. Então ano que vem de certo ele vai antecipado de 2024 porque senão não é só o município de Gramado que tá com essa dificuldade né, ah vai ter uma antecipação de uma cota de ICMS em torno de um milhão e duzentos, mas que também é antecipação né, de um resultado futuro não é um dinheiro que vem a mais, é um dinheiro que vem de antecipação, então a minha projeção que eu tinha feito de um milhão a mais no Fpm, eu já tenho que rever, porque ele já tirou aquele dinheiro que vai receber no ano que vem, além da queda da arrecadação da da União né. A nível de ITBI nós vamos atingir a met. Então nós estamos projetando a nível de IPTU também, nós estamos projetando uma receita mais centrada, nós a gente se desvirtuou um pouco esse ano por causa do benefício fiscal, nós esperávamos uma arrecadação maior, esperamos que ela atinja agora até o dia 9 de dezembro que é o último dia da do plano de benefício fiscal com desconto expressivo né. Mas é esse o ajuste, é ajustar, ajustando a despesas qualquer redução que tenha provocada né mais por o investimento que o município tá fazendo na compra do hospital que é um investimento necessário né ele vai ter que ajustar as suas contas, vai ter que ajustar, algo não é só ah eu vou retirar daqui e vou lá não, eu vou não vou executar uma atividade ou eu não vou priorizar aquela atividade em detrimento da outra. Então essa atividade enquanto a arrecadação não melhorar não vou executar ela em janeiro vou executar ela em vou programar ela para julho né, a gente sabe que ano que vem é um ano eleitoral, se os recursos não vierem até abril só depois de outubro, recursos federais ano eleitoral tem essa janela né, de impedimento de transferência de recursos né, a gente tem essas demandas, a gente espera que a economia dê a resposta, uma resposta melhor a nível de arrecadação dos impostos próprios né. Então a demanda é resolvida dessa forma, nós temos reserva de contingência, nós temos excesso de estimativa, de arrecadação, nós temos o superavit financeiro, de acordo com a época do ano que a gente vai ter a despesa, a gente tem que analisar essas funções e a prioridade né. Vereador **Celso Fioreze**: "Cumprimento o presidente Vonei da comissão, nossos colegas vereadores, colega Rose, o contador Maurício sempre muito boas informações, mas claro bem colocado é, mês de dezembro não vai ser aquilo que se esperava, e o ano o pessoal já está revendo, porque realmente ele ainda não dá para sentir como o ano vai acontecer em 2024, tem o evento da eleição e também a economia, e o os eventos climáticos também nos prejudicaram bastante. Então acho que sim, essa preocupação e esse cuidado, porque realmente tem que, é o momento de analisar muito bem isso para não ter problema na frente. A gente vê que a nível de Brasil eh 50% dos municípios não vão conseguir fechar as contas até o final do ano, porque estão com dificuldades. Então que vem a nível de Brasil, isso então nós ainda Gramado, é uma cidade que produz muito que recebe muito, que o ano eh apesar de tudo ainda ele vai ser um ano relativamente bom, mas pro ano que vem temos ainda que ver o quê que vai acontecer. Então parabéns pela condução sempre dos trabalhos, porque realmente é bem desafiador, obrigado". Vereador **Cícero Altreiter**: "Boa tarde, boa tarde Presidente, Maurício, boa tarde colegas vereadores, público que nos assiste. Auxiliando um pouco na questão do Renan e sobre o auxílio que a gente aprovou ontem à noite, acho que precisa ser feito ainda um decreto né, para regulamentar a maneira que vão ser feitas, o processo né, perfeito esse decreto não foi feito ainda né, não sabe". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Não tenho conhecimento, eu sei agora tão logo aprovado a lei, então a lei foi aprovado hoje, não sei se foi sancionado ainda lá pelo prefeito, mas tão logo fosse, já estaria já o decreto tá praticamente pronto, só aguardando a lei para colocar um número lá. Mas é essa a ideia, a Fazenda já tá com o orçamento adequado sim as quanto as despesas necessárias". Vereador **Cícero Altreiter**: "Quanto ao Fpm que essa distribuição, então o fundo de participação dos municípios eh pelo meu entendimento são feitos três repasses anuais né, é isso ou não". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Nós temos o Fpm mensal né, vem as cotas mensais né, nós temos uma parcela em julho né que foi de novecentos e pouco mil reais, que é 1% do saldo do fundo que tá depositado, e nós temos uma parcela ainda em dezembro tá, o que veio a mais foi uma antecipação do ano de 2024 para agora, então teve três parcelas". Vereador **Cícero Altreiter**: "Essa de dezembro é de quatrocentos e setenta mil se eu não me engano". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Não, é de um milhão e pouco, quando a gente faz o orçamento a gente já tem essas informações né, e então nós já estamos, ela colocada no orçamento foi colocado na Loa do ano passado". Vereador **Cícero Altreiter**: "Então foi antecipado mais um milhão do ano que vem".



Ata de Sessão

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN - XVI Legislatura -

FL. 100

Diretor Contábil **Maurício Selau**: “Do ano que vem é a gente não sabe, pode ser que essa antecipação né, se a economia crescer que o Fpm, é fruto de quê é fruto do Imposto de Renda, se haver mais a economia tá aquecida tem mais recolhimento de imposto de renda e o município em contrapartida não vai sentir essa antecipação, porque daí o valor, o volume vai se sobrepor a antecipação né, o que acontece é uma economia estagnada, se eu tô antecipando eu vou ter que tirar de outro ano para antecipar, porque eu não vou atingir também sim né, então esse é o detalhe”. Vereador **Cícero Altreiter**: “Quanto a uma verba do governo do Estado para os hospitais, Gramado recebeu quatrocentos e quarenta mil é isso, para ajuda de custeio agora, tens essa informação”. Diretor Contábil **Maurício Selau**: “Nós temos, nós já recebemos quatrocentos e quarenta e cinco mil Paulo, confirmando (neste momento tivemos o pronunciamento do Paulo Felipe que estava na plateia e não utilizou o microfone, portanto ficou inaudível e sem descrição deste pronunciamento). Vereador **Cícero Altreiter**: “Foi uma antecipação também mas já tava previsto no orçamento isso ou não, esse valor foi extra né, pois é a informação que eu tinha que era algo extra para saúde foi algo extra, rateio entre todos os hospitais, certo, (mais uma vez tivemos o pronunciamento do Paulo Felipe que estava na plateia, e não utilizou o microfone, portanto ficou inaudível e sem descrição deste pronunciamento). Tá quatrocentos e quarenta e cinco mil e a última informação que eu tive, também é pelo estado de calamidade dentre outras cidades, Gramado também vai receber um milhão quatrocentos e cinquenta, não sei se confere isso e se já tem previsão de receber esse dinheiro ou não”. Diretor Contábil **Maurício Selau**: “Para nós lá não chegou nenhuma informação na contabilidade né, pode ser que esteja lá no gabinete, na procuradoria, esteja faltando alguma outra informação a se confirmar, mas eu não tenho essa informação lá, se eu tivesse a informação ela já estaria no orçamento. Eu tenho que suplementar por excesso de arrecadação né, já estaria no orçamento mas eu não recebi essa informação, pode ser que eu chegue lá esteja na minha mesa, mas a princípio eu não recebi do Estado né. Nós estamos providenciando alguns ajustes né, na Defesa Civil né”. Vereador **Cícero Altreiter**: “Isso é dinheiro federal né, vem do Ministério do Desenvolvimento Social né”. Diretor Contábil **Maurício Selau**: “É não recebi essa, eu na contabilidade lá não recebi, pode ser que a Secretária tenha recebido essa informação né, entre ontem e hoje não me passou ainda né, até porque eu tava preparando a apresentação daí ela tava fazendo outras coisas, mas não me passou”. Vereador **Cícero Altreiter**: “Seria uma última pergunta, mas como tu não tens o conhecimento se recebeu provavelmente não sabe, essa verba por curiosidade, ela vem destinada especificamente para auxiliar assistência social ou é usada em obras em causas da calamidade também ou não”. Diretor Contábil **Maurício Selau**: “Vai depender do projeto do convênio, não aí o convênio vai definir onde é que deve ser aplicado o recurso, pode ser que seja um ressarcimento do programa Ame, não sei dizer, pode depende que vem no convênio como eu não tenho acesso, ao não tive acesso ao convênio não posso lhe afirmar com certeza, mas ele pode ser usado se ele veio para este fim ele vai ser usado em obras de melhoria, em custeio, nas necessidades que forem permitidas pelo convênio né. Vereador **Cícero Altreiter**: Então tá, muito obrigado”. Vereador **Joel Reis**: “Primeiramente boa tarde, boa tarde aos ouvintes pelas redes sociais, há pessoas aqui presente no plenário, ao Paulo Felipe que tá aqui conosco né, nosso subsecretário da Saúde né Paulo, mas que entende muito da nossa economia aqui do município né, nosso contador aí quantos anos Paulo vinte um anos. Então seja muito bem-vindo assim cumprimento a todos os membros aqui, vereadores da oposição aqui presente, temos três vereadores da oposição, cumprimento o presidente Volnei da Saúde, o nosso amigo Maurício Selau. Maurício recebi umas informações que me preocuparam que saíram, foi divulgado pela Zero Hora no dia 23 de outubro, pouquinho mais de um mês, que a previsão é que 57% das prefeituras do Brasil, os municípios iriam demitir servidores efetivos e CCS 57%, esse é o número mais da metade, devido à falta de repasses, a falta de auxílio, aumento de impostos né, e eu tenho visto que Gramado tá na contramão, a despeito da turma do quanto pior melhor, a despeito da turma que quanto que diz que visita não vai lugar nenhum no nosso município, a despeito dos que falam mal de quem trabalha. E como o Eduardo Leite falou, vamos levantar a bunda da cadeira e vamos sair trabalhar, vou plajear ele aqui, e gostaria de te perguntar. Sei lá, eu quero saber a despeito do da turma do quanto pior melhor, eu quero saber qual é o milagre que Gramado tá fazendo, qual é o milagre que a gente vê aí, os números indo bem, nós estamos com uma arrecadação boa, nós estamos com investimento em todas as áreas aí, isso passa por uma administração eficiente dos recursos públicos né, enquanto uns falam em tarifaço, a gente vê aí que o PT né, que tá administrando o Brasil hoje, porque o povo gramadense não paga imposto pro federal aí segundo alguns da oposição aí. Eu queria saber aí como é que o senhor vê isso, e se a Prefeitura de Gramado tá contratando ou tá demitindo, quero saber como é que tá essa situação, você vai botar pra rua que nem as outras 57% ou tá contratando mais gente, tá abrindo aí, como é que tá essa administração financeira o senhor me explica esse milagre que o prefeito Nestor tá fazendo, e que alguns aí querem pontuar como seita, e que nem vem pra reunião aí, né a oposição não tá nem aí pras finanças, parece quero saber o quê que tá acontecendo nessa cidade, já que muitos vão falar que aqui em Gramado é o tarifaço tá cobrando ainda mas não tá prestando serviço. Eu quero saber aí, eu quero que o senhor me explique aí explique para quem não entende de números, para quem não estuda a situação brasileira e só sabe apontar defeito, se o senhor puder me explicar isso eu lhe agradeço, porque eu tô achando que Gramado tá acontecendo um milagre aí o David Cooperfield desceu na cidade de Gramado aí, porque Gramado contrata, faz, trabalho para tudo que é lado, aí”. Diretor Contábil **Maurício Selau**: “Na realidade eu não vim pronto para responder essa pergunta, vim aqui para falar da LOA, no planejamento da LOA né, que é o que nós temos aqui, que é quando a gente envolve todas as Secretarias, vendo as necessidades de pessoal, que é uma peça orçamentária que seguidamente nós temos alterado ela na Câmara de Vereadores. O município tá criando cargos ele precisa desses cargos para atender as demandas da população. Talvez o retorno da parte financeira que a gente veja nos nossos cofres públicos seja porque nós estamos prestando um serviço adequado, mas estamos sempre procurando melhorar e capacitar esses serviços, a gente sabe que não atende a população no seu todo, buscamos essa essa perfeição né em atender todos em todos os momentos, às vezes não atendemos na velocidade que a população espera, mas nós procuramos atender todas as demandas que a população apresenta. Sabemos das necessidades, às vezes somos tolos, porque não existe recurso nacional né, e os recursos municipais já estão todos direcionados, mas nós temos que fazer aquele esforço e a gente vê isso, num caso de calamidade onde o município não mediu esforços não vem medindo esforços para atender toda a população. Talvez na opinião de alguns não seja a melhor forma, mas é a forma que o município encontrou. Eu não sou político, eu sou técnico, eu posso lhe responder dessa forma, eu vejo que grande parte dos nossos recursos né, que entram são na sua maioria dos recursos próprios do município, IPTU, ITBI, ISS, taxas e tarifas e que a população ela tem, tem o resultado ali. Ela tem o atendimento na escola, ela tem ampliação de vaga, tem construção de creches. Nós tínhamos uma fila que não para de aumentar de creches, e cada vez que a gente supera a demanda a demanda se apresenta nova com o mesmo valor, mesmo número. Nós temos a Saúde onde nós estamos

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 6 de 7
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XVI Legislatura -

FL. 101

construindo postos de saúde, acabamos de comprar o hospital, não sei se é a melhor forma ou não, não cabe ao técnico julgar, ele tem que dar as condições financeiras e administrativas ali, contábeis, para que possa ser feito o processo. Mas o gestor, ele caminha dessa forma e a gente vai auxiliando ele, então o grande executor é o gestor né, é a pessoa que deve ser parabenizada, nós só estamos aqui cumprindo o nosso papel, que é de demonstrar os números, de demonstrar o planejamento pro próximo ano. Mas eu acho que a população na sua grande maioria né, ela vê com bons olhos a administração, ela aposta na administração, e ela tem o retorno da administração. Nós já fizemos outros cálculos, que nós paramos lá, os técnicos paramos para verificar quanto é que cada real do que é arrecadado no município de Gramado retorna pra população, no último cálculo que a gente fez ele estava em torno de 87% de cada real que o município arrecada, ele retorna para a população seja em serviço de Saúde, Educação, Assistência Social, em ruas né. E o restante é uma despesa administrativa que é necessária né, que a gente não consegue se desvincular dela, a gente consegue ora diminuir ela, ora mitigar ela, mas a população vê isso, a população vê que a administração recebe o recurso e retorna em bem serviço. Haja visto o grande número de obras, o grande número de escolas sendo modernizadas, sendo melhoradas, os postos de saúde que estão recebendo equipamentos, estão sendo ampliados, estão sendo trocados de lugares e ampliados né, as nossas estradas. Temos problemas, todos os municípios têm problema, nós não podemos fugir deles, nós estamos combatendo um a um, não temos a solução para tudo isso, é isso é não tem dinheiro para tudo, como a gente costuma falar o cobertor é curto e o frio dá em todo o corpo. Então a gente vai hora tapando um lado e deixando outro, outro sem ser assistido depois a gente volta e vai lá, é essa a maneira que nós vemos a administração, como técnico não sou político". Vereador **Joel Reis**: "Fazer uso presidente do meu minuto de resposta. Primeiramente quero agradecer Maurício pelo esclarecimento, é isso que a gente busca, uma opinião técnica não uma opinião politiqueria né, da contradição do contraditório, porque pelo que o senhor colocou, eu gostaria que o senhor só esclarecesse como técnico, porque eu quero uma opinião técnica, eu não quero especulação nem mentira, nem fofoca. E na sua opinião técnica em relação aos números apresentado aqui hoje, a administração Progressista ela tá na contramão dos 57% das prefeituras brasileiras, que estão demitindo tanto comissionados como os efetivos. O senhor poderia pelos números apresentado hoje, afirmar isso mesmo frente a toda essa situação que a gente tá passando aí no município de Gramado aí. E em relação às atividades que não são da ordem pessoal de cada um, mas sim de situações naturais né, que aconteceram. Infelizmente. Eu gostaria que o senhor me desse sua opinião técnica, estamos na contramão do 57% ou fazemos parte do 57%". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Nós estamos na contramão a economia de Gramado, ela tem um diferencial né, ela tem uma receita própria forte né, ela é um polo de atrativo de investimentos né. Haja visto a quantidade de ITBI que nós temos aqui né, Se o senhor for ver o os projetos de leis que entraram nessa Casa aqui, para contratação de pessoal, veio dez cargos de pessoas para atender a demanda né, veio outros cargos, veio trinta cargos de agentes de endemia que nós precisamos, veio setenta cargos de agente de comunitário de saúde, que é para montar os PSF para que a gente possa prestar um serviço melhor para a comunidade, e prestando um serviço melhor receber mais recursos né. Não tenho não vi agora né, não vi na LDO, na LOA nenhum processo de demissão por causa que não vamos atingir os resultados né. Essa opinião técnica não tem como, não tem esse projeto existe projeto sim de contratação de pessoal, mas nas áreas que são estritamente necessárias, aonde vai ter um retorno financeiro ou da União ou do Estado para atender as demandas da população". Vereador **Rodrigo Paim**: "Boa tarde, boa tarde Maurício, Presidente Volnei, os colegas vereadores. Maurício, primeiro eu quero dar os parabéns para vocês, porque a gente fala o gestor tem as suas prioridades, vocês da contabilidade tem que dar um jeito de pagar, e não concordo com algumas coisas que foram ditas aqui. Eu acho que desafiador é a cidade Três Coroas que não arrecada nem duzentos milhões, e tá lá agora e não tem apartamento, não tem essa renda que nós temos, o gestor tem prioridades e ele e aí a contabilidade tem que dar um jeito de pagar. É óbvio um polo turístico como o nosso, é óbvio que tá que se faz o que faz, porque você tem muito dinheiro e cada vez mais, só o Hard Rock Café a hora que inaugurar aí quanto vai dar de imposto para pagar pro município, e toda vez tem prédios e prédios cada ano mais imposto entrando. Então às vezes as pessoas fazem perguntas aí, que e até..... a pergunta que eu faço, que eu queria questionar algumas coisas, primeiro despesa do pessoal, tu falasse em 41% despesa do pessoal, a minha pergunta eu não consigo enxergar os slides ali tá. A minha pergunta ã esses 41% está dentro já a terceirizada pro ano que vem, isso que eu não entendi tá que agora vai entrar terceirizada junto, tá dentro dos 41%?" Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Sim". Vereador **Rodrigo Paim**: "A Saúde 28% tá dentro o valor do hospital?" Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Sim". Vereador **Rodrigo Paim**: "Também qual é o valor que eu não consegui prestar atenção ali, qual é o valor estimado da arrecadação de 2024 total, qual que é a arrecadação seiscentos milhões e pouco, eu não não consegui". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "A arrecadação total é R\$ 498.500.000,00 (quatrocentos e noventa e oito milhões, quinhentos mil reais)". Vereador **Rodrigo Paim**: "Porque vocês não têm, o que tu falaste ali que não supera, tu não tem como prever agora né, é isso né porque a arrecadação baixou esse ano, então vocês fizeram ficou dentro de quinhentos milhões né, então esse ano agora de 2023 deu mais do que o que vocês estão prevendo pro ano que vem correto?" Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Até o momento nós temos uma arrecadação total de quatrocentos e vinte sete milhões, e nós projetamos mais valor quatro meia sete, se não engano isso tá. Então nós vamos, não atingimos a LOA que nós projetamos, e não e vamos ficar a quem das reestimativa que nós fizemos. Vereador **Rodrigo Paim**: "Então se continuar na expectativa só deu o superavit o ano passado". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Ah o senhor tem que entender que superavit é uma fórmula matemática entre receita que eu arrecado e despesa que eu pago, e aquilo que sobrou no caixa que não tem compromisso, esse é superavit, esse supera de acordo com a LDO vocês nos autorizam que a gente abre créditos adicionais no orçamento no ano seguinte, ok? Então a receita que eu projeto se ela não se realiza né, a despesa que eu fixo né, ela vai se realizar de ela vai sendo acompanhada por isso tem as Metas Fiscais quadrimestrais, e a gente acompanha ela mensal e bimestralmente através do Pad, dos relatórios bimestrais do Stn, nós vamos comparando as a receita com a despesa e vamos dosando as despesas conforme a arrecadação. A ideia é que se chegue no final do ano, mesmo que a gente não tendo a receita realizada nós não temos um déficit orçamentário né, que a receita e a despesa do ano se equivalem, tem o mesmo valor. Claro que o superavit quando eu pego o crédito abro ele no exercício e gasto, eu tô aumentando a despesa, mas eu quando faço o resultado primário eu desconto essas despesas que foram pagas pelo superavit financeiro. Mas por quê, porque eu tenho que ter um equilíbrio no resultado primário, resultado primário quando eu projeto na LOA ele e na LDO, ele é uma conta de regime de caixa não é orçamentário, é regime de caixa, é da receita que eu efetivamente recebo, e da despesa que eu efetivamente pago no ano". Vereador **Rodrigo Paim**: "Mas o superavit do ano passado que deu, entre aspas tá no sobrando, tá sobrando que vai ser usado esse ano". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Na realidade



Ata de Sessão

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XVI Legislatura -**

FL. 102

ele foi usado este ano em 2023, foi suplementado nas despesas para atender as necessidades das Secretarias, em contrapartida nas necessidades da população né". Vereador **Rodrigo Paim**: "E nessa despesa de pessoal que tu falaste 41% e uns quebrado ali, é tu falou que tá junto a terceirizada. Aí a pergunta que eu faço, e isso também consta junto esse projeto que foi aprovado dos trinta CC's último aqui, consta desses 41%". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Nesse projeto que foi aprovado aqui, como esse projeto ele era de março de 2023, foi feito cinco impactos orçamentários financeiros tá, que foram reajustando ele, e quando nós fizemos o impacto, nós colocamos que os cargos não poderiam ser contratados antes de outubro né, porque a nossa expectativa com a demanda de queda de arrecadação é que eu não podia elevar a despesa de pessoal né, em detrimento que outras despesas eu não tinha como reduzir, eu não podia reduzir a merenda escolar, não podia reduzir a farmácia básica, então eu vou evitar o quê eu vou evitar, contratar pessoas né para atender isso, mas ele na LOA ele está, ele está impactado, tanto é que o senhor pode ver no anexo, nesse anexo aqui ó, nesse anexo aqui ó, ele, eu tinha uma despesa corrente margem de expansão de doze milhões, ela está hoje em quatro milhões seiscentos e dez mil, e ali fala sobre a média, aqueles oito milhões ali é todos os projetos de lei que foi encaminhado para Casa de pessoal até aquela data, quem é que não tá aqui, não tá aqui aqueles dez cargos não tá na LOA, aqueles dez cargos, mas veio um anexo junto dessa margem de expansão reduzindo o valor". Vereador **Rodrigo Paim**: "Tá, mas chegou esses quatro milhões estão nos 41% ou não". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Estão 41% estão, então provavelmente não vai aumentar porque não vai ser contratado, já foi aprovado até então já foi aprovado, a meta vai ser 41% com terceirizado com CC, se for contratados todos os trinta. E última pergunta, o senhor falou que foi tirado um pouco de cada secretaria pelo que eu entendi, foi tirado do custeio e tal, para poder ficar a folha ali para não passar. O senhor sabe se alguma Secretaria não foi reduzido o valor, porque pelo que eu vi, a Educação e Saúde aumentou né, a arrecadação Educação e Saúde 28". Diretor Contábil **Maurício Selau**: "Educação e Saúde, também agricultura e esportes essas aumentaram". Vereador **Rodrigo Paim**: "Os outros tudo foi, os outros foram reduzidos. Foi reduzido parte para atender o hospital, e parte para atender a redução do gasto com pessoal, da parte previdenciária de 20 para 8% né, que agora nós estamos aguardando a aprovação do projeto de lei da derrubada do veto do Presidente pro ano que vem". Vereador **Rodrigo Paim**: "Então tá, muito obrigado, obrigado Presidente, é isso aí boa sorte". Presidente da Comissão colocou a palavra à disposição dos demais, e não havendo mais nenhuma manifestação, encerrou a audiência pública dizendo: "Nada mais havendo a constar dou por encerrada essa presente audiência pública. Obrigado a todos e uma boa tarde". Sala de Sessão, 05 de dezembro de 2023, M^a Aparecida Oaigen Benetti, Assessora de Cerimonial e Protocolo -.-.-.-.-